

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

## ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	3
2. Operacionalização do Exercício 2022.....	4
2.1 Representação e participações institucionais.....	4
2.2 Comunicação Institucional.....	5
2.3 Gestão de Projetos.....	6
2.4 Formação.....	7
2.5 Voluntariado.....	8
3. Gestão Financeira.....	9
3.1 Situação Económica.....	9
3.2 Situação Financeira.....	9
3.3 Perspetivas para 2023.....	10

## 1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Gestão reporta a atividade desenvolvida pela Direção da Engenho&Obra, ONGD (E&O) em 2022.

No ano em apreço, caracterizado por constrangimentos operacionais e financeiros na generalidade das entidades sem fins lucrativos, valorizou-se o trabalho que vem sendo desenvolvido nomeadamente com a Academia, com o Município do Porto, com as organizações sociais e com as entidades parceiras da Cooperação, garantindo a perspetiva de continuidade da atividade e mantendo o funcionamento do que se considera essencial. Neste sentido, foram mantidas as representações e participações institucionais em várias iniciativas conjuntas, submetidas propostas de projetos e de ações formativas e foi igualmente reforçada a promoção do voluntariado.

Em 2022, a Direção renovou por mais um biénio o estatuto de ONGD (Instituto Camões,IP) e atualizou a certificação da formação (DGERT).

A Direção reforçou o controlo de custos, o esforço de cobrança das quotizações e o tratamento dos valores transitados, ações favorecedoras da promoção da sustentabilidade da E&O a curto prazo. Como consequência, a situação económica nas principais rubricas de gastos reflete o indispensável da gestão corrente e o período regista um resultado líquido positivo.

A todos(as) os nossos agradecimentos.

Porto, 07/03/2023

A Direção da Engenho&Obra, ONGD

## 2. OPERACIONALIZAÇÃO: Exercício 2022

### 2.1 Representação e participações institucionais

**Organizational Digital Transformation – Developing organizational digital capabilities for the third sector leaders:** participação no âmbito do projeto [EU3Digital](#) cofinanciado pelo programa Erasmus+, com o objetivo de promover a transição digital nas entidades europeias do terceiro setor. Contou com a presença de entidades como ESLIDER, The Open University - England, The Bienestar y Desarrollo Association, Universidade do Porto, Dkolektiv e Euclid Network.

**SIM4CSOs – MOOC Social Impact for Civil Society Organizations:** participação na avaliação da plataforma [MOOC](#) cofinanciada pelo programa Erasmus+, com objetivo de validar a utilidade desta ferramenta de avaliação do impacto das iniciativas sociais.

**Direitos Humanos e Inteligência Artificial- Uma agenda urgentemente necessária:** participação no focus group promovido pela Universidade do Porto, com o objetivo de sensibilizar sobre os desafios que a inteligência artificial gera nos Direitos Humanos.

**9ª edição do Dia Aberto Especial Pais e Encarregados de Educação do ISEP:** [a iniciativa](#) tem como objetivo dar a conhecer aos futuros estudantes as valências que compõem o ISEP, tendo a participação da E&O o objetivo de promover a iniciativa "Engenharia Solidária" que envolve a comunidade académica.

**Unidades Operacionais de Intervenção da Câmara do Porto:** a E&O participou no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) e nas sessões de trabalho das Unidades Operacionais de Intervenção (UOI) da Divisão Municipal da [Rede Social](#) da Câmara Municipal do Porto realizadas virtualmente.

**Conselho Consultivo do Mestrado de Práticas do Desenvolvimento (MDP):** a Engenho&Obra continua a integrar o Conselho Consultivo do [MDP](#) promovido pelo Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO).

**Dia da Internet Mais Segura:** em parceria com o Conselho Local de Ação Social do Porto a E&O promoveu este dia juntamente com mais de 150 países, o qual tem como objetivo contribuir para a utilização mais consciente, responsável, crítica e criativa das [tecnologias](#) e do seu uso saudável.

**Somos Todos Ucrânia:** a E&O juntamente com os Municípios do Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos participou na divulgação da Plataforma "[Somos Todos Ucrânia](#)", criada com o objetivo de organizar todas as manifestações de apoio, em particular na oferta de bens, serviços, emprego e acolhimento, a refugiados ucranianos.

**Iniciativa de Cidadania Europeia:** juntamente com o Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), a E&O participou nos 10 anos da [Iniciativa de Cidadania Europeia](#) e a participação no processo democrático da UE através da promoção e divulgação de eventos gratuitos.

**Consulta Pública sobre a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030:** promovida pela Plataforma Portuguesa das ONGDs, a E&O contribui com a sua visão da política pública de [Cooperação Internacional](#) para o Desenvolvimento, a qual assume um papel fundamental na definição da política de cooperação do Estado português.

## 2.2 Comunicação Institucional

No ano de 2022 a E&O manteve a presença no domínio digital, nomeadamente nas redes sociais, reforçando-a com a criação de uma página oficial na plataforma INSTAGRAM, por forma a aumentar a visibilidade da sua atividade e da sua Missão.

**Redes Sociais:** número de seguidores das plataformas Facebook, LinkedIn e Instagram

Rede Social/Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Facebook – E&O Institucional	820	908	929	939	945
Facebook - E&O/ CWS	1341	1416	1456	1456	1456
LinkedIn – E&O	--	30	44	101	122
Instagram – E&O	--	--	--	--	7
Totais	2161	2354	2429	2496	2 530

Os dados indicados foram recolhidos através das ferramentas de estatística das redes sociais e pode verificar-se um progressivo aumento do número de seguidores entre 2018 e 2022 nas diferentes plataformas.

Os números representam um percentual de 70,9% de mulheres e 29,10% de homens que seguiram a E&O em 2022. O perfil demográfico do ano em apreço regista-se da seguinte forma: Porto e região (38,50%), Lisboa e região (16,04%), Braga e região (2,50%), Coimbra e região (2,50%), Aveiro e Região (1,60%)Guimarães e região (2,50%), Póvoa de Varzim e região (1,60%), Viana do Castelo e Região (1,00%), São Paulo - Brasil (2,50%), João Pessoa - Brasil (1,14%), Paris e Região, França (1,60%), Manchester e Região -Reino Unido (1,00%), Toulouse e Região - França (1,00%), Melbourne e Região - Austrália (1,00%), Los Angeles e Região - Estados Unidos da América (1,00%), Sydney e Região - Austrália (1,00%), Rio de Janeiro e Região - Brasil (1,00%), Washington DC-Baltimore e Região - Estados Unidos da América (1,00%) e 21,51% de outros seguidores sem localização ativa no dispositivo.

### Newsletter E&O

Esta publicação digital de carácter informativo da atividade da E&O não foi produzida no ano de 2022 devido à indisponibilidade de recursos técnicos. A sua produção irá ser retomada assim que ultrapassado este constrangimento.

### Plataformas

A E&O mantém o registo nas plataformas de redes de parcerias e financiadores: Instituto Camões, IP - Portal de Serviços ; PADOR – International Cooperation and Development; Plataforma RedeSocial – Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)/CMPorto ; MyGulbenkian - Cidadãos Ativos/ EEA Grants .

## Lordelo Jornal

No ano de 2022 a E&O publicou os seguintes artigos na coluna mensal do Lordelo Jornal dedicada à temática da “Cidadania, Cooperação e Desenvolvimento”:

Data	Título	Autor
18/01/2022	A natureza está cada vez mais zangada com o Homem	Maria Arminda Bragança
11/02/2022	Ser Cidadão na Era Digital	Gabriela Bonito
27/04/2022	A guerra na Europa e a fome no mundo em pleno séc. XXI	Maria Arminda Bragança
31/05/2022	Movimentos migratórios na União Europeia	Gabriela Bonito
14/07/2022	A água é um Direito Humano	Maria Arminda Bragança
08/08/2022	A transformação digital das organizações	Gabriela Bonito
29/09/2022	Boa Governança	Gabriela Bonito
09/11/2022	COP27 = Falta de Ambição	Maria Arminda Bragança
14/11/2022	Sobre Polarização	Gabriela Bonito
28/12/2022	A imprensa local na vida das comunidades	Gabriela Bonito

## 2.3 Gestão de Projetos

Relativamente à vertente de gestão de projetos, a E&O apresentou as seguintes propostas:

**MODELO ÉS: Reorganizar para Reforçar a Intervenção na Economia Social** – a proposta foi submetida ao programa “Cidadãos Ativ@s – Eixo 4: Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil” da parceria Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação Bissaya Barreto no âmbito do mecanismo financeiro EEA Grants, a qual contemplava as componentes de capacitação em Planeamento Estratégico, Marketing, Comunicação e alargamento de parcerias da E&O. A proposta passou à lista de reserva. (29 588,72€)

**Avaliação da efetividade do plano de educação fiscal - Rio Grande do Sul, Brasil:** trata-se de uma prestação de serviço de consultoria para diagnosticar a efetividade e o impacto alcançados nas ações desenvolvidas no projeto de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul – PROFISCO RS II – BR, assim como a elaboração de um conjunto de indicadores que irão permitir uma contínua monitorização e avaliação, de modo a aprimorar os programas municipais de educação fiscal e das ações de prevenção e combate à sonegação fiscal. A proposta apresentada aguarda o resultado. (76.801,40€)

**Improving Learning and Empowering Girls in Mozambique:** foi desenhada proposta de prestação de serviços dando resposta à solicitação do Ministério da Educação e do Desenvolvimento Humano da República de Moçambique que contemplava a verificação externa do grau de cumprimento anual das metas de cada PBC (Performance-Based Conditions), durante a vigência do projeto. A proposta não foi submetida em virtude do requisito de recrutamento de recursos humanos especializados em Moçambique, o qual não obteve sucesso.

**ProGov - Governança e Comunicação** - a proposta foi submetida no âmbito do programa “Cidadãos Ativ@s – Eixo 4: Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil” da parceria Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação Bissaya Barreto com cofinanciamento do mecanismo financeiro EEA Grants. Previa consultoria especializada em sistemas de informação, comunicação e marketing para

reforçar a intervenção da organização na sociedade civil. A proposta não foi aprovada por falta de dotação financeira. (21.990,73€)

**Estudo sobre o impacto das práticas de Educação Não Formal das ONGD para a transformação social:** a proposta de estudo foi apresentada à Plataforma Portuguesa das ONGDs, no quadro da Educação para o Desenvolvimento e da Cidadania Global (EDCG) em Portugal. A avaliação das propostas apresentadas foi anulada pela Plataforma Portuguesa das ONGDs por falta de dotação financeira. (2.600€)

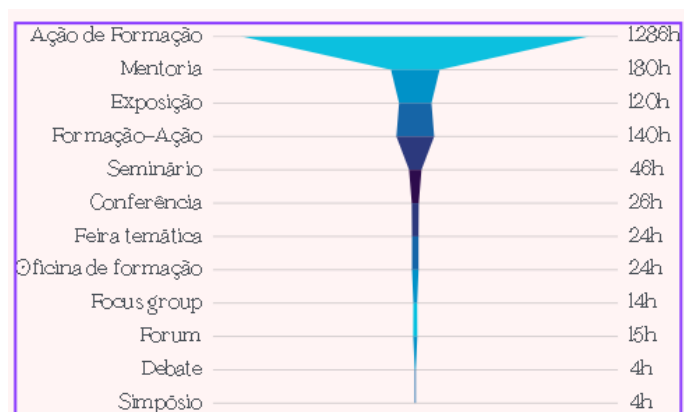
A E&O dispõe, ainda, de projetos em carteira que aguardam linha de financiamento: “MAIAS” (600milEur); “Grande Buba AgroMarPlus” (400milEur); “IGA II” (120milEur); “AMCC – Redução da vulnerabilidade climática em São Tomé e Príncipe” (750milEur); CoworkSocial II (120milEur).

## 2.4 Formação

A DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) levou a cabo um processo de recolha de indicadores relacionados com a estrutura e atividade formativa das entidades formadoras certificadas, aplicado apenas às organizações certificadas até à data de 31/12/2018, na qual a E&O se enquadra (23/05/2013).

O exercício de recolha de dados solicitado teve como objetivo: a) verificação da execução da formação na perspetiva do percurso histórico da entidade; b) verificação da execução da formação nos anos atípicos de 2020 e 2021, devido aos constrangimentos causados pela pandemia por COVID-19.

No cumprimento desta solicitação foi feito um levantamento exaustivo de toda a atividade formativa não formal da E&O desde 2006, tendo-se apurado um volume médio de formação de 37.660 horas. Registaram-se os seguintes números absolutos de horas de formação não formal por modalidades:



As iniciativas formativas estão organizadas em três vertentes: a) unidades de formação de curta duração (UFCD) não financiadas; b) sessões temáticas e c) unidades de formação de curta duração (UFCD) para os PALOPs no âmbito da Educação para o Desenvolvimento.

As unidades de formação de curta duração não financiadas têm inscrições abertas em permanência através do site da E&O, para execução com número mínimo de formandos/as.

Em 2022 a E&O iniciou a preparação da parceria com o Centro Qualifica da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) no âmbito do financiamento a Projetos Locais Promotores

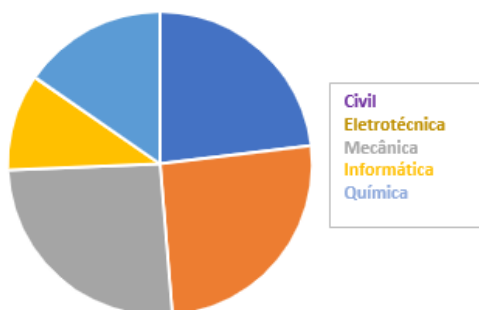
de Qualificações, a qual prevê a dinamização de sessões não formais de enriquecimento curricular no âmbito da missão da E&O, nomeadamente nas temáticas da cidadania, direitos humanos e ambiente.

No que concerne a Educação para o Desenvolvimento, e decorrente de diagnóstico de necessidades formativas feito no ano em apreço a parceiros locais de São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau, apurou-se o interesse nas temáticas da Gestão Organizacional, Transição Digital, Sustentabilidade Ambiental, Intervenção Social, Cidadania e Direitos Humanos para apresentação de propostas de ações de formação de curta duração. No presente momento foram já desenhadas e orçamentadas duas ações de formação para São Tomé e Príncipe - Gestão Organizacional e Intervenção Social, Cidadania e Direitos Humanos – aguardando-se a constituição das turmas.

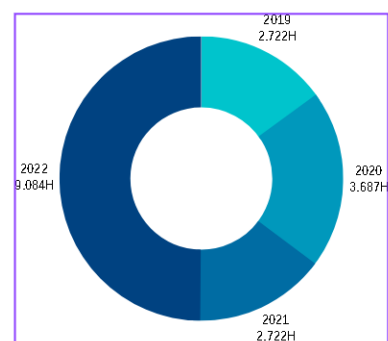
## 2.5 Voluntariado

A E&O tem vindo a promover no universo do ISEP iniciativas de voluntariado, averbadas no Diploma de Curso, que se caracterizam por prestações que possam significar benefícios reais para a comunidade e que podem assumir o formato de ações de divulgação e sensibilização, ações de formação/capacitação social, estágios curriculares, iniciativas conjuntas de apoio social e missões nos países da lusofonia.

O voluntariado é igualmente favorecedor da atividade da Engenho&Obra, valorizando-se a ação voluntária de toda uma equipa da E&O e da comunidade académica do ISEP, e do qual foram contabilizadas de 2019 a 2022 a média anual de 4 553,75 horas, ou 20.992,80 euros (à razão da referência de valor em Portugal de 4,61€/hora voluntariado).



Participação por Engenharias



Horas de voluntariado/ano

### - Iniciativa “Engenharia Solidária: Somos Agentes Transformadores”

Na entidade Pony Club do Porto foi concluída em 2022 a intervenção na otimização da utilização de espaços na vertente da luminotecnica com a participação de aluno em estágio curricular de Engenharia Eletrotécnica.

Decorrente da divulgação nas redes sociais da campanha “Quem são os Agentes Transformadores?” desenhada pela E&O e desenvolvida pelo Departamento de Comunicação e Design do ISEP com o objetivo de valorizar a participação voluntária da comunidade académica e promover a iniciativa, foi criada uma Bolsa de Voluntariado constituída por estudantes e docentes interessados em participar em experiências de voluntariado em entidades sociais da Rede Social do Porto.



Relativamente à Plataforma de Gestão de Voluntariado e Iniciativas de Solidariedade (VIS), esta não se encontra em funcionamento por motivos de insegurança de acesso ao servidor do ISEP.

No ano de 2022 iniciou-se a preparação a 5ª edição da iniciativa “Engenharia Solidária” a executar no ano letivo de 2022/2023, que contará com propostas de intervenção nas organizações sociais APPACDM - Porto, Fios e Desafios, Senhor do Bonfim, Qualificar para Incluir, Mundo a Sorrir, ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal e APCC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sob o alto patrocínio da Divisão Municipal de Gestão da Rede Social da Câmara Municipal do Porto. As propostas atuarão nos domínios da gestão energética, transição digital, otimização de serviços e ações de voluntariado.

No ano em apreço, a iniciativa “Engenharia Solidária: somos Agentes Transformadores” foi apresentada ao ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior como prática inspiradora de responsabilidade social nos requisitos temáticos (T2.1) - Formação de cidadãos socialmente responsáveis; (T2.4) - Integração da aprendizagem-serviço baseada em projetos sociais e de voluntariado; (T4.2) - Prestação de serviços à comunidade que contribuam para a resolução de problemas sociais concretos e (T4.3)- Promoção do trabalho colaborativo e criação de capital social na comunidade.

### **3. GESTÃO FINANCEIRA**

#### **3.1 Situação Económica**

O ambiente de incerteza em que mergulhamos, primeiro pela pandemia COVID-19 seguido de uma guerra na Europa, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, tem vindo a condicionar a vários níveis a generalidade das entidades sem fins lucrativos no seu desenvolvimento e sustentabilidade.

Não obstante, a Direção tudo tem feito no sentido de participar, desenvolver iniciativas, estabelecer contactos, saldar dívidas transitadas e diminuir despesas, com o objetivo de manter a sustentabilidade no funcionamento do que considera essencial. Assim, as principais rubricas de gastos refletem os atos indispensáveis da gestão corrente.

No que se refere às receitas, regista o recebimento da quotização e donativos de associados. O valor acumulado da quotização cobrada ao longo da vigência desta Direção é de 3.420,00€ (Três mil, quatrocentos e vinte Euros) e a não cobrada de 5.805,00€ (Cinco mil, oitocentos e cinco Euros). Apesar dos esforços efetuados, o valor reflete em parte a situação de retração financeira em que associados individuais e coletivos se encontram. Mesmo assim, os valores pendentes de dívida transitada foram saldados pela presente Direção em 4.701,00€ (Quatro mil, setecentos e um Euros).

Apesar dos condicionalismos, o Resultado Líquido mostra-se positivo, situando-se nos **375,55€** (Trezentos e setenta e cinco Euros e cinquenta e cinco cêntimos).

#### **3.2 Situação Financeira**

A componente financeira, não se agravou, nem foram assumidos durante o exercício, quaisquer compromissos suscetíveis de alterar a situação.

Apesar das dificuldades de tesouraria, e no seguimento do que já referimos, foi possível honrar os compromissos de curto prazo, com um esforço redobrado por parte de alguns elementos dos Órgãos Sociais.

O Capital Próprio, continua a evidenciar a capacidade da organização, pelo potencial dos projetos inscritos, para os quais perspetivamos a melhor forma de implementação.

Todas as dívidas se encontram relevadas no Balanço.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### **3.3 Perspetivas para 2023**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas numa perspetiva de continuidade.

Para o ano de 2023, continuaremos a desenvolver esforços no sentido de consolidar as atividades em execução e alargar a rede de parcerias para futuro trabalho conjunto.

Continuaremos a apostar na implantação do modelo iniciado com a Engenharia Solidária, que será determinante na aposta que defendemos, bem como na filosofia subjacente a toda a nossa atuação, e ainda no reforço da Cooperação com os PALOP através de iniciativas formativas e de projetos.

Não se vislumbra nenhuma situação que possa pôr em causa o funcionamento da entidade a curto prazo.

Porto, 07/03/2023

A Direção da Engenho&Obra, ONGD